

MATERIAL INFORMATIVO

Como registrar prova digital

Print recortado, sem endereço da página e sem data, é frágil. Não porque a pessoa esteja mentindo, mas porque não há como demonstrar **quando** e **onde** aquilo estava no ar. A coluna do meio é a que resolve isso.

O QUE REGISTRAR	COMO REGISTRAR DIREITO	O ERRO COMUM
A publicação ou o perfil	Tela inteira, com a barra de endereço e o relógio do aparelho visíveis. Salve o link em texto, à parte.	Recortar só o trecho ofensivo
A conversa	Exporte a conversa inteira pelo próprio aplicativo, e não só o trecho. O contexto costuma ser o que sustenta.	Print de duas mensagens soltas
O comprovante de transferência	Comprovante oficial do banco, com identificação de quem recebeu, e não o print da tela do aplicativo.	Foto da tela do celular
Os e-mails da plataforma	Encaminhe o e-mail original para você mesmo, preservando o cabeçalho. Não imprima em PDF.	Print da caixa de entrada
O protocolo do pedido	Número, data e canal em que foi feito. Anote junto o nome exato do formulário usado.	Não anotar o protocolo
A data em que você percebeu	Escreva num arquivo à parte, no mesmo dia, o que aconteceu e quando. Relato feito na hora vale mais.	Reconstituir de memória depois

QUANDO VALE IR AO CARTÓRIO

A ata notarial dá robustez maior ao registro e tem custo. Costuma se justificar quando o conteúdo é grave e há risco concreto de sumir. Para a maioria das situações, o básico bem feito resolve.

O QUE NÃO FAZER

Não responda ao perfil falso, não negocie com quem invadiu e não apague nada. Apagar conversa por vergonha ou por raiva destrói justamente o que sustentaria o caso.

Base · Orientação de conduta probatória. Arts. 15 e 22 da Lei 12.965/2014 quanto aos registros.

Conteúdo informativo. Não é consulta, não gera vínculo profissional e não substitui a análise de um caso concreto, que depende dos registros, das provas e das circunstâncias de cada situação.

